

Potentilla L.

Rosângela Simão-Bianchini

Instituto de Botânica de São Paulo; bianchiniibot@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Potentilla*, *Potentilla anserina*, *Potentilla indica*, *Potentilla reptans*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R. 2020. *Potentilla* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB116423>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Duchesnea* Sm.

heterotípico *Tormentilla* L.

DESCRIÇÃO

Ervas estoloníferas, inermes. Folhas compostas com folíolos membranáceos de margem denteada. Flores isoladas, cálcio presente, formado por 3-5 brácteas lobadas; pétalas amarelas ou alaranjadas. fruto pseudocarpo com aquênios livres.

COMENTÁRIO

Alguns autores reconhecem *Duchesnea* como um gênero segregado de *Potentilla*, entretanto trabalhos recentes vem mostrando que devem ser mantidos unidos (Dobeš & Paule 2010)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Dobeš, C. & Paule, J. 2010. A comprehensive chloroplast DNA-based phylogeny of the genus *Potentilla* (Rosaceae): implications for its geographic origin, phylogeography and generic circumscription. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 56(1): 156-175.

Potentilla anserina L.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Krieger, 19952, RB,  (RB01340768), RB,  (RB01339902), Minas Gerais

Potentilla indica (Andrews) Th. Wolf

Tem como sinônimo

basiônimo *Fragaria indica* Andrews

homotípico *Duchesnea indica* (Andrews) Teschem.

DESCRIÇÃO

Ervas estoloníferas, ramos pilosos, ramo muito curto. Folhas 3-folioladas com o central maior; estípulas lanceoladas; pecíolo bem evidente, até 17 cm; folíolos rômnicos, base cuneada ápice arredondado, margens inteiras na base e crenada em direção ao ápice, ambas as faces seríceas; peciólulos presentes. Flores com cáliculo; sépalas 5-10 x 3-5mm, ovadas ou triangulares, ápice agudo, base arredondada, face adaxial glabra, abaxial setosa; pétalas 6-8 x 4-5mm, obovadas. Pseudocarpo subgloboso a ovoide 8-15 x 8-13mm, vermelho e insípido quando maduro.

COMENTÁRIO

Não é nativa do Brasil, mas pode ser encontrada em áreas de vegetação nativa ainda bem conservada, não sendo muito comum. Originalmente de áreas temperadas da Ásia.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.P. Souza, 870, SP, ESA, São Paulo

D.B.Pickel, 4306, CEN, 51759,  (CEN00051759), SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.228.

Potentilla reptans L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Fragaria pentaphylla* Crantz

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.582.